GERENCIAMENTO DE RISCO DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Vitória de Maria dos Santos Nardi

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitoria.nardi13@gmail.com

Antonia Andreza da Silva Ribeiro

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: as3637008@gmail.com

Francisca Geovana Ferreira Alves

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: 2020010083@unicatolicaquixada.edu.br

Suenia Vital de Freitas

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: sueniavfreitas2905@gmail.com

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O risco permeia todos os níveis de uma organização e, se não for gerenciado ou controlado adequadamente, pode impactar na estratégia, orçamento, legislação, pessoas, continuidade dos negócios e, conseqüentemente, no cumprimento de sua missão reputação da organização. A gestão de riscos de saúde é a aplicação sistemática e contínua de políticas, procedimentos, comportamentos e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a conduta profissional, o meio ambiente a imagem de uma organização reduz a possibilidade de falhas e problemas e gerar mais valor ao cliente final. **Objetivo:** Investigar na literatura a importância de ter um gerenciamento de risco nas instituições de risco. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em outubro e novembro de 2022. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores: "gerenciamento de risco" AND "saúde". Incluiu-se os artigos completos disponíveis, na língua portuguesa, dos últimos dez anos e que respondessem ao objetivo. Excluiu-se cartas, editoriais, resumos, revisões e artigos duplicados. **Resultado:** A amostra final foi composta por dois artigos. Viu-se que através do gerenciamento de risco é possível prevenir riscos ou danos aos clientes e, assim, proporcionar assistência segura e de qualidade. Pode-se considerar que as ações fortalecem as práticas de segurança e também a assistência de enfermagem, pois a identificação dos riscos pode permitir ao enfermeiro gestor a implantação de estratégias que venham culminar na avaliação da assistência de enfermagem. **Conclusão:** Concluiu-se que o gerenciamento de risco é elemento essencial para promover a saúde e a segurança dos membros da equipe e dos pacientes. Para tal, é imperativo assegurar que os profissionais, como o enfermeiro, recebam a formação necessária que lhes permita incorporar a gestão do risco no seu trabalho diário, incentivando outros a participarem nesta prática. Nesse sentido, enfermeiros e equipes de enfermagem podem minimizar riscos e eventos adversos adotando sistemas de gestão, sistematizando práticas e procedimentos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Administração em Enfermagem. Enfermagem.